



## Especialistas do ICM-CSIC, WWF Espanha e Marine Stewardship Council debatem os progressos no Mediterrâneo na Conferência da ONU sobre a Década dos Oceanos 2024

Marine Stewardship Council acaba de lançar o [relatório sobre os impactos do projeto MedPath](#), que apresenta soluções para os problemas de sobre-exploração e vulnerabilidade do mar Mediterrâneo.

O projeto **MedPath**, que se desenvolve em Espanha, França, Itália e Grécia, juntamente com parceiros como o WWF, está a ajudar as pescarias que ainda não são elegíveis para a certificação ao abrigo do Padrão de Pesca do MSC, mas que estão a trabalhar para melhorar o seu desempenho a nível ecológico.

**10 de abril de 2024 - Marine Stewardship Council (MSC)**, uma organização sem fins lucrativos cuja missão é acabar com a sobrepesca, organizou o evento satélite [Restoring European seas: sustainable fisheries management and deep-sea ecosystems](#), no âmbito da Conferência da ONU sobre a década dos Oceanos 2024, um evento centrado no mar Mediterrâneo, que, apesar de representar apenas 0,7% da superfície dos oceanos em todo o mundo, alberga 7,5% e 18%, das espécies de fauna e flora marinhas, respetivamente.

O evento, organizado conjuntamente pelo Institut de Ciències del Mar de Barcelona (ICM-CSIC), WWF Espanha e MSC, deu destaque às ideias e realizações das várias partes interessadas, com ênfase em duas facetas vitais da saúde dos oceanos: a gestão sustentável das pescas e a recuperação dos fundos marinhos.

A introdução do evento esteve a cargo de **Jordi Grinyó**, investigador de pós-doutoramento no Instituto de Ciências do Mar (CSIC), que deu lugar ao **workshop sobre o projeto MedPath**, no qual o seu coordenador, **Julio Agujetas**, responsável pelas pescas no Mediterrâneo no MSC, explicou como várias iniciativas tiveram uma influência positiva na recolha de dados e na gestão das pescas no Mediterrâneo. **Nixon Bahamon**, investigador de pós-doutoramento e coordenador científico do Projeto Aristock, participou no workshop, para apresentar o estado atual do stock de *A. antennatus* na pescaria de Palamós, bem como estratégias de gestão para reduzir a pressão da pesca sobre esta unidade populacional e garantir a sua sustentabilidade a longo prazo; e **Miquel Ortega**, investigador de pós-doutoramento no Institut de Ciències del Mar (CSIC) e membro da equipa científica do projeto SEINE-ETP, que caracterizou as interações da frota de cerco de Castellón com espécies em perigo, ameaçadas ou protegidas.

Do mesmo modo, os representantes dos projetos de recuperação dos fundos marinhos **LIFE ECOREST (Marina Biel, Institut de Ciències del Mar-CSIC)**, **LIFE Lophelia (Susanna Strömberg, Universidade de Gotemburgo)**, **LIFE DREAM (Giorgio Castellan, Istituto di Scienze Marine)** e **REDRESS (Roberto Danovaro, Università Politecnica delle Marche)**



partilharam as suas experiências na recuperação de vários habitats bentónicos fundamentais.

O evento terminou com uma mesa **redonda** moderada por **José Luis García Varas**, diretor do programa marinho do **WWF Espanha**, com a participação de **Marta Coll**, investigadora principal e diretora-geral adjunta do Institut de Ciències del Mar-CSIC; **Joan Batista Company**, investigador principal e chefe de departamento do Institut de Ciències del Mar-CSIC; **Valentina Grande**, investigadora do Istituto di Scienze Marine; e **Miquel Gómez**, responsável pelas pescas do WWF Espanha. Os membros do painel analisaram a forma como estes projetos podem contribuir para melhorar o funcionamento dos ecossistemas nas águas europeias, abordando a gestão das pescas e a recuperação dos fundos marinhos através de métodos científicos.

#### **Informação adicional:**

[Informe de impactos del proyecto Medpath.](#)

[Página web del proyecto Medfish.](#)

**#FIM#**

#### **Contacto para meios de comunicação:**

**Asun Talavera**, [asun.talavera@msc.org](mailto:asun.talavera@msc.org); +34 676 016 630.

**Marine Stewardship Council (MSC)** es una organización internacional sin ánimo de lucro que establece una serie de estándares, mundialmente reconocidos, en materia de pesca sostenible y cadena de custodia de productos pesqueros. Las pesquerías que participan en su programa de certificación representan un 19 % de las capturas mundiales que se realizan en el mar. Para más información, visite nuestra web en [msc.org](http://msc.org) o nuestras redes sociales:

